

Hospital de Base renovado

Da Redação

As obras dos dois últimos andares do bloco de internação do Hospital de Base de Brasília (HBDF) foram entregues, ontem, pelo governador José Roberto Arruda e pelo diretor do hospital, Milton Menezes. Médicos e residentes do HBDF ganharam um andar exclusivo para pesquisa e estudo, com biblioteca e auditórios, além de salas de descanso, no 12º andar. No 11º, os quartos, completamente refor-

mados, contam com novos painéis de assistência para os pacientes e uma sala exclusiva para tratar doentes portadores de doenças auto-imunes (provocadas pelo próprio sistema imunológico).

As obras no bloco de internação do HBDF foram orçadas em R\$ 38 milhões, incluindo troca de piso, instalações elétricas e hidráulicas, distribuidores de oxigênio e reforma dos banheiros. A revitalização completa do hospital custará mais de R\$ 60 milhões e prevê a subs-

tituição das caldeiras, a construção de duas torres com elevador, a reforma do centro cirúrgico ambulatorial – com 110 consultórios, banco de sangue, área de oncologia e radioterapia. "Concluída a reforma dos 12 andares, prevista para um ano e meio, a capacidade de atendimento vai aumentar em 110 leitos", apontou Arruda.

Segundo o governador, o trabalho consiste em aproveitar a estrutura física do hospital, e, praticamente, reconstruir a área interna. "Isso aqui vai ficar me-

lhor que hospital particular", destacou. Enquanto durar a reforma, os pacientes precisarão ser remanejados.

Em 48 anos de existência, essa é a primeira grande reforma do HBDF. Toda a aparelhagem da unidade será trocada. Alguns equipamentos foram recebidos em dezembro; os demais chegarão no mês que vem.



ARRUDA: "ISSO AQUI VAI FICAR MELHOR QUE HOSPITAL PARTICULAR"

Conclusão será em 2009

Segundo o diretor do HBDF, Milton Menezes, em breve a unidade contará com mais três tomógrafos, aparelhos de raio X, de gastrologia, urologia, neurocirurgia e outros. Somente em instrumentos cirúrgicos, serão investidos cerca de R\$ 8 milhões. Anualmente, o hospital realiza de 12 a 13 mil cirurgias, e atende a mais 670 mil consultas.

Os próximos andares na fila da reforma são o 10º e o 9º. Os pacientes deste último serão remanejados para o 11º andar. A reforma, iniciada há cinco meses, deve aumentar a capacidade de atendimento do HBB em, pelo menos, 20%. Segundo Menezes, outra novidade será a unidade de tratamento semi-intensiva, com capacidade de quatro pacientes por quarto, em um total de 44 leitos, o que desafogará os leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). "Será feita uma revisão de todo o funcionamento. Pa-

cientes serão melhor atendidos e funcionários terão melhores condições de trabalho. A aparelhagem será toda nova. O centro cirúrgico ambulatorial, que realizará cirurgias menos complexas, será entregue no dia 11", afirmou o diretor.

Segundo o governador, a entrega de todo o prédio está prevista para o final de 2009, porém, diversas áreas ainda serão reinauguradas este ano. "Estamos melhorando o coração da rede pública de saúde do Distrito Federal. É uma alma nova para todo o sistema. De fato todo o hospital sofre com as obras, mas será muito importante para Brasília", reforçou Arruda.